



# You've got mail

To: David Zingg  
From: Jean Boëchat  
Date: 28.jul.2000

Subject: Tio Dave! Chega de saudade!

Querido Tio Dave,  
Quanta saudade! :D  
Você não pára quieto, mesmo? Viajando de novo! Espero que esteja sendo mais uma daquelas viagens inesquecíveis... Aquelas com milhares de histórias para contar. Da próxima vez, quem sabe não vamos juntos? Quem sabe não podemos ir à Suíça em busca dos nossos ancestrais?  
Por aqui, as coisas vão indo bem... Ainda jogo toda semana na loteria para quem sabe, ganhando, eu possa comprar uns dois Power Macs G4 com aquele monitorzão lindo que a gente tanto quer. Semana passada, consegui acertar três números em um jogo e três no outro. Com fé, a gente chega lá. A Internet continua a mesma... um pouco mais rápida aqui e ali, e eternamente revolucionária. Depois, precisamos sentar com as meninas - Poli, Rebeca e Adri - para discutirmos umas boas idéias. Tem vários projetinhos muito bons pintando na cabeça. Falando nisso, Tony e eu queremos dar um trato no Zingg.com: vamos colocar mais fotos e tentar juntar todos os seus textos de Folha e iG. Que que você acha? Já vou falar com o Matinas, acho que vai ficar muito legal...  
Fora isso, vou cuidando dos meus sitezinhos com textinhos aqui e ali, vivendo da minha poesia e seguindo o seu conselho: fazer o que eu gosto.

Ah! Tenho uma novidade ótima para te contar! O ano 2000 realmente é um ano mágico para mim. Ganhei uma viagem para a Europa! Imagina, eu ficava aqui reclamando que nunca tinha saído do Brasil, e de repente, fui parar na costa francesa do Mediterrâneo. Pena que não consegui nem ter tempo de pegar umas dicas com você. Mas valeu muito! Gostaria de te mostrar as fotos. Falando em fotos, você ainda não encontrou aquela junto com o Ale e o seu querido Macintosh? Aquela do primeiro dia do Mac na sua casa? Uma honra para mim ter sido clicado por você. E a gente nem imaginava o trabalho que aquele computador ia dar para você... Monitor que vai e volta, todas as instabilidades possíveis... mas computadores sempre foram assim. São como feras temperamentais - ou como certas mulheres por aí - tem que tratar com muito carinho, amor, atenção, uma dose de boa vontade e, às vezes, de dinheiro... hehehe. Apesar de tudo, ainda acredito na Apple. Estamos carecas de saber que nossa relação é religiosa, fanática, assim como a dos italianos com a Ferrari. Continuamos pagando mais caro por hardware e software, sofrendo com a falta de apoio na hora das encrencas, mas somos fiéis como uma milícia islâmica. Bobeou, não perdemos tempo em sair metralhando os pecezistas. Mas também, que culpa eu e você temos se eles escolhem um ídolo tão sem charme como o Bill Gates? Mil vezes mais o Steve Jobs. Realmente, meu amigo... O que nos sobra do mundo, quando temos como poderosos dois Bill, um Clinton e um Gates? O charme realmente foi para o bebelão. É artigo em desuso nestes nossos tempos.

Você sempre soube disso, né? Foi-se o tempo em que você podia dançar com sua Jennifer ao som da orquestra de Tommy Dorsey e aquele crooner que estava começando, Frank alguma coisa. Outro dia mesmo, estava pensando no assunto, a falta de charme. Sabe tio, está pintando uma oportunidade de ir morar no Rio... imagina, eu, no calçadão de Ipanema? Fazendo ponto naqueles botequins tradicionais? Quero virar sócio do Bracarense! Na verdade, o que me veio à cabeça é que Ipanema não é mais aquela... Você viajando, Tom e Vinícius sumiram... o que sobra? Uma socialite ensandecida com sorriso artificial e um discurso que se resume a "ai, que loucura!" Não dá, né? Sabemos que não é só isso que há naquele lugar. Prometo que, se for para lá, farei um esforço enorme para aplicar todos os seus ensinamentos do viver bem! Afinal de contas, tenho que deixar o meu tio bem orgulhoso! :D  
Ah, Tio Dave... chega de saudade! Você viaja, e eu me pego aqui relembro as primeiras reuniões do Conselho Editorial do Macintoshico. Quanta bobagem! Saudável, inteligente, mas bobagem. Você lembra, né? Teve vezes que foram de rir até doer. O mundo hoje pode ser mais bobão, menos charmoso, mas é uma fonte infinita de bom humor - Bill Gates e o mundo PC, então, hahahaha! Se as pessoas tivessem um pouco do riso que a gente tinha naquelas reuniões, com certeza tudo seria bem melhor. Pode parecer meio piegas, mesmo... mas é aí que está essa história do pensar diferente. O pensar diferente é pensar com bom humor. É pensar no caminho contrário ao que vai toda a mediocridade, sempre triste. É isso que realmente nos faz especiais. Tão especiais que podemos até nos dar ao luxo da arrogância. Somos definitivamente arrogantes. Quase franceses (ou chatos mesmos, se alguém aí preferir). Somos teimosos. E vamos resistir por muito tempo assim. A saudade não se restringe a esses dias. Fica também em drinks, almoços, jantares e muitos papos divertidos em tanto tempo. Curtir toda a sua jovialidade realmente não é para qualquer um.  
Você é um brasileiro e tanto, David Drew Zingg. Um dos brasileiros mais brasileiros que eu já conheci. E como o Brasil, definitivamente, você não é para principiantes. Tenho certeza que o Tom concorda comigo e, você, há de concordar com ele também - mesmo ele nunca tendo devolvido o seu chapéu. Bom, meu amigo, vou ficando por aqui. Todos os seus sobrinhos mandam lembranças. Sabem que este email seu chega em qualquer lugar. Te aguardo para vir jantar com a minha mãe.  
Não se esqueça de dar updates da tua vida para nós. Saudade é uma palavra que só existe em português e eu sei bem que você aprendeu a deixá-la e levá-la para todo lado.

Abraços fortes.  
Jean Boëchat

P.S.: Não esquece de me cobrar, eu tenho que te contar de umas Jennifers que têm pintado na vida deste Joãozinho! Uma dica sua é sempre bem-vinda. **M**

